



Subsídios para Políticas de CT&I para Amazônia

Plataforma CT&I para Amazônia



Brasília, DF
Dezembro, 2025

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Diretor-Presidente

Fernando Cosme Rizzo Assunção

Diretores

Anderson Stevens Leonidas Gomes

Caetano Christophe Rosado Penna

Geraldo Nunes Sobrinho

Supervisor

Anderson Stevens Leonidas Gomes

Subsídios para Políticas de CT&I para Amazônia: Plataforma CT&I para Amazônia. Brasília, DF. 2025. 27p.

1. Amazônia Legal. 2. Políticas de CT&I. 3. Informação estratégica. 4. Desenvolvimento Sustentável.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
SCS Quadra 9, Torre C, 4º Andar
Edifício Parque Cidade Corporate
70.308-200 - Brasília, DF
Telefone: (61) 3424.9600
<http://www.cgEE.org.br>

Todos os direitos reservados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que seja citada a fonte. Referência bibliográfica: Plataforma Amazônia. Brasília, DF. 2025. 27p.

Este relatório é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do 3º Contrato de Gestão CGEE – 14º Termo Aditivo. Subsídios para Políticas de CT&I para Amazônia. 8.10.52.07.01.02//1.10.01.03.04.02.

Subsídios para Políticas de CT&I para Amazônia

Plataforma CT&I para Amazônia

Supervisão

Anderson Stevens Leonidas Gomes

Coordenação

Adriana Badaró de Carvalho

Equipe técnica do CGEE

Anna Júlia Jorge Carvalho

Gabriel Vinícius França Figueiredo

Lília Rodrigues Fernandes

Marcelo Augusto Paiva dos Santos

Matheus Figueiredo Pimenta

Consultores

Maria Carlota de Souza

Mariano de Matos Macedo

Rafael Lima

Assistente Administrativo

Hugo Vinícius Evangelista da Silva

Assessora do Supervisor

Lorena Ferreira e Silva Rodrigues Araruna

Sumário

Apresentação	5
A Plataforma Amazônia	6
Dos acessos	7
ANEXO I.....	9

Apresentação

Este documento tem como finalidade apresentar e contextualizar a **Plataforma CT&I para a Amazônia**, concebida no âmbito do projeto “Subsídios para Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Amazônia, destacando seus fundamentos, objetivos estratégicos e o papel que desempenha no fortalecimento das políticas públicas e das iniciativas de desenvolvimento voltadas para a Amazônia.

A Plataforma se propõe a consolidar-se como um instrumento estratégico de integração das informações sobre a Amazônia, reunindo dados estruturados e conteúdos provenientes de oficinas, estudos técnicos e bases que sistematizam informações produzidas em âmbito regional. Ao integrar múltiplas fontes, busca oferecer uma visão abrangente e atualizada sobre dinâmicas territoriais, socioeconômicas, ambientais, científicas e tecnológicas, contribuindo para análises qualificadas e para a tomada de decisão baseada em evidências. Seu propósito é apoiar o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico da região, considerando a diversidade de contextos e as especificidades das cadeias produtivas mais relevantes e da capacidade de CT&I dos estados amazônicos.

Ao mesmo tempo, a iniciativa busca estabelecer um ambiente de dados abertos, transparente e acessível a pesquisadores, gestores públicos, investidores, organizações da sociedade civil e demais interessados. A disponibilização organizada e interoperável dessas informações pretende ampliar a capacidade analítica dos usuários, fortalecer práticas de governança e estimular o desenvolvimento de projetos, estudos e soluções tecnológicas alinhadas às demandas e potencialidades da Amazônia.

Com isso, a Plataforma busca se posicionar como um recurso estratégico para apoiar políticas públicas, promover integração regional, fomentar inovação e ampliar a visibilidade sobre os conhecimentos produzidos na e para a Amazônia, contribuindo para um desenvolvimento sustentável, inclusivo e de longo prazo.

A Plataforma CT&I para a Amazônia

A Plataforma Amazônia apresenta o percurso de construção de uma base integrada de informações destinada a apoiar decisões estratégicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da região. Elaborado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONSECTI) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), com atuação direta das Secretarias de Ciência e Tecnologia e das Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados que compõem a Amazônia Legal, o material posiciona a iniciativa como parte de um esforço nacional de fortalecimento das capacidades de ciência, tecnologia e inovação, por meio da organização de dados, análises qualificadas e subsídios técnicos para políticas públicas orientadas por evidências.

A plataforma evidencia a centralidade da Amazônia Legal no cenário nacional e internacional. Com 59% do território brasileiro, alta diversidade sociocultural e relevância climática global, a região reúne potencial expressivo para a bioeconomia, energias renováveis e cadeias produtivas sustentáveis. Ao mesmo tempo, enfrenta assimetrias estruturais, desigualdades no acesso à infraestrutura de pesquisa e desafios na formação e fixação de recursos humanos altamente qualificados. Esses elementos justificam a criação desse tipo de instrumento que consolida informações dispersas e permite compreender, de forma integrada, as condições para o avanço científico e tecnológico da região.

O projeto organiza seu escopo em três eixos complementares: cadeias sustentáveis de pesquisa e produção; capacidade instalada de CT&I nos estados; e mapeamento de políticas, programas e iniciativas relevantes. Esses eixos convergem para a construção da Plataforma Amazônia, concebida como um hub dinâmico, capaz de reunir dados estratégicos sobre produção científica, estrutura institucional, atores, iniciativas, indicadores socioeconômicos e caminhos de desenvolvimento pautados por ciência e tecnologia.

A Plataforma é apresentada como um ambiente de referência, orientado à tomada de decisão de governos estaduais e municipais, instituições de pesquisa, setor produtivo e organizações da sociedade civil. Sua estrutura permite navegar por todos os estados da Amazônia Legal, acessar informações específicas sobre cada território e consultar temas prioritários. A disponibilização de publicações, dashboards e dados comparáveis

reforça seu caráter de repositório qualificado, promovendo transparência, alinhamento interinstitucional e melhor direcionamento de esforços públicos e privados.

O caráter colaborativo da ferramenta, ao convidar instituições a contribuírem com informações sobre laboratórios, universidades, startups e demais ativos regionais, afirma como um espaço vivo, preparado para acompanhar a evolução das capacidades instaladas e apoiar a construção de agendas estratégicas integradas na Amazônia. Assim, a plataforma não é apenas um repositório de dados, mas um instrumento para potencializar iniciativas, fortalecer políticas de CT&I e ampliar as condições para um desenvolvimento comprometido com a sustentabilidade e a inovação.

Dos acessos

A análise dos acessos à Plataforma Amazônia (www.amazonia.cgee.org.br) no período de um mês (setembro a novembro) de 2025, permite compreender o perfil inicial de uso da ferramenta e os efeitos diretos de sua divulgação pública. O relatório do Google Analytics registrou 559 sessões e 380 usuários ativos, todos classificados como novos visitantes, o que indica que a plataforma se encontra numa fase de descoberta e expansão de audiência. O comportamento nesse intervalo mostra padrões consistentes com o período pós-lançamento, quando a visibilidade depende fortemente de ações institucionais de comunicação.

O pico de acessos observado entre 14 e 21 de setembro coincide com a apresentação da plataforma na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, sugerindo que eventos com grande circulação de público e presença institucional geram impacto imediato no tráfego. Após esse período, o fluxo se estabiliza em níveis mais baixos, demonstrando que, embora exista interesse espontâneo, a continuidade da visibilidade depende de estratégias regulares de disseminação e engajamento.

A distribuição das sessões evidencia a centralidade da página inicial, responsável por mais de 70% das visitas. Essa concentração é típica em etapas iniciais de implantação, quando o usuário ainda explora o ambiente e busca compreender sua estrutura. Por outro lado, páginas de conteúdo aprofundado, como “Publicações” e “Indicadores”, apresentaram os maiores tempos de permanência por sessão, demonstrando que o público técnico acessa esses recursos com maior intenção de consulta e leitura. A página de publicações, em especial, registrou maior engajamento, revelando que os materiais analíticos têm papel importante na retenção e no interesse qualificado de usuários.

Ao longo de 2026, a estratégia para ampliar o engajamento com a Plataforma Amazônia reunirá ações de comunicação e aprimoramentos contínuos no site. No início do ano, serão organizadas campanhas periódicas para destacar conteúdos importantes da plataforma, com mensagens claras que direcionem o público para as páginas mais relevantes. Também serão elaborados materiais específicos para diferentes perfis de usuários, como gestores estaduais e municipais, pesquisadores, empreendedores e público internacional, reforçando a utilidade da plataforma para cada grupo. A participação em eventos e agendas de ciência, tecnologia e inovação ao longo do ano servirá como oportunidade para apresentar a plataforma, distribuir materiais explicativos, orientar o uso e ampliar sua visibilidade. As parcerias institucionais com estados, fundações de amparo à pesquisa, universidades e centros de pesquisa serão fortalecidas para incentivar a inclusão do link da plataforma em portais oficiais e ampliar a divulgação de atualizações. Durante o ano, os canais digitais e redes sociais serão alimentados com conteúdo visuais e informativos, como infográficos e posts curtos, reforçando a presença contínua da plataforma no debate público.

Em paralelo, o site passará por melhorias gradualmente implementadas ao longo de 2026. Nos primeiros meses, serão criadas trilhas de navegação orientadas para facilitar o percurso de quem acessa a plataforma pela primeira vez. Ao longo do ano, conteúdos que já demonstram maior interesse dos usuários, como publicações e painéis de indicadores, ganharão maior destaque na página inicial. Também será construída uma área de novidades, atualizada regularmente, para evidenciar que o ambiente está em constante evolução. As páginas dos estados receberão atenção especial, com a inclusão de indicadores essenciais, gráficos simples e materiais voltados para cada território. A versão em inglês será revisada para ampliar sua clareza e facilitar o acesso de parceiros internacionais. O monitoramento do comportamento dos usuários, por meio de métricas de navegação e feedbacks, orientará ajustes sucessivos e garantirá que o site evolua de forma consistente ao longo do ano.

ANEXO I

Ciência, Tecnologia e Inovação como ferramenta para o futuro da Amazônia Legal



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





Políticas públicas baseadas em evidências, com base na ciência, tecnologia e inovação.

Quem somos?

O **CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos)** é uma Organização Social sem fins lucrativos, supervisionada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Ministério da Educação (MEC).

Nosso papel é **fornecer informações, dados e indicadores relevantes** para subsidiar políticas públicas e ações com base em evidências.

Onde o futuro está presente.

Escaneie ou clique no QR Code abaixo e acesse nosso site para conhecer o trabalho que desenvolvemos!



CT&I PARA AMAZÔNIA

*inovação local,
impacto global*



O projeto "**Políticas para Ciência, Tecnologia e Inovação para Amazônia**" é uma Iniciativa dos Conselhos, supervisionado pelo MCTI e executado pelo CGEE.

É um esforço conjunto, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (CONSECTI) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP).

O propósito inicial foi **identificar as necessidades prioritárias de CT&I nas cadeias produtivas da Amazônia Legal.**

Hoje, o projeto busca fortalecer essas cadeias, mapear o uso sustentável de recursos naturais e promover sinergia nas ações de CT&I.

Amazônia: vital para o equilíbrio climático e a biodiversidade global



A Amazônia é vital para o Brasil e para o mundo e desempenha um papel central no **equilíbrio climático e na biodiversidade global**.

Com seus quase 5 milhões de km² e cerca de 29 milhões de habitantes, a **Amazônia Legal representa 59% do território brasileiro**.

É um campo fértil de **oportunidades** e se destaca em debates sobre bioeconomia, energias renováveis e mudanças climáticas.

A área possui um vasto potencial econômico, mas ainda enfrenta lacunas e assimetrias para fortalecer a economia de forma sustentável.

Os Princípios Centrais do Projeto

O projeto é estruturado em três eixos principais para abordar o desenvolvimento da Amazônia sob a ótica de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I):

Eixo 1: Cadeias Sustentáveis de Pesquisa e Produção. Com foco no mapeamento e fortalecimento das cadeias produtivas e ações de CT&I relacionadas.

Eixo 2: Capacidade Instalada de CT&I na Amazônia Legal. Para avaliar o cenário atual e as necessidades de desenvolvimento da região.

Eixo 3: Políticas Públicas, Programas e Iniciativas. Estratégias para impulsionar o crescimento e o desenvolvimento da Amazônia.

Plataforma Amazônia



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Plataforma Amazônia

- A Plataforma Amazônia é o resultado de todos os estudos e do mapeamento que apresentamos até aqui.
- Ela é uma ferramenta digital que irá organizar, atualizar continuamente e disponibilizar o vasto volume de dados e informações do projeto.
- O objetivo é que ela se torne um hub de conhecimento, oferecendo dados e indicadores relevantes para que governos, organizações e pesquisadores possam tomar decisões informadas sobre políticas e investimentos na região.





O que a plataforma oferece?

A plataforma será um **ambiente digital dinâmico** e continuamente atualizado. Ela tem como objetivo disponibilizar a rica coleta de dados do projeto a um público amplo.



O conteúdo é organizado e acessível, oferecendo:

- Informações sobre as cadeias sustentáveis de pesquisa e produção da região.
- Dados sobre a produção científica local e a capacidade instalada de CT&I.
- Mapeamento das políticas, programas e iniciativas disponíveis para o desenvolvimento da Amazônia.
- Conteúdo direcionado a governos regionais e municipais, investidores, pesquisadores e a outros atores da sociedade.



Ciência, Tecnologia & Inovação para a Amazônia

A Plataforma CT&I para Amazônia reúne dados e experiências, conectando atores estratégicos para promover inovação, valorização do conhecimento local e desenvolvimento sustentável na **Amazônia Legal**. Seu objetivo é promover o uso estratégico das informações para embasar políticas públicas, iniciativas locais e soluções sustentáveis para a região.



Navegue por todos os estados da Amazônia Legal e descubra dados importantes da CT&I

- População
- IDH
- PIB
- Recursos Humanos
- Cadeias Produtivas
- Atores
- Iniciativas
- Panoramas e indicadores
- Publicações



Amazônia Legal ¹

Criada em 1953, a Amazônia Legal teve sua configuração atual estabelecida em 1977, com a inclusão do estado de Mato Grosso. Com uma área de **5.015.068,18 km²** — cerca de **58,9%** do território brasileiro — sua delimitação é feita pelo governo federal, com divulgação espacial pelo IBGE.

A Amazônia Legal é composta por nove estados: **Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão (parcial), Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins**, reunindo um total de **772 municípios**.

Clique no mapa ao lado para visualizar um resumo de dados e indicadores dos Estados que fazem parte da Amazônia Legal ou clique no botão abaixo e saiba mais dados.

[Saiba mais... »](#)

Pará

Acre Amapá Amazonas Maranhão Mato Grosso **Pará** Rondônia Roraima Tocantins



Maior formador de mestres e doutores da Amazônia Legal



Relevância em mineração e manejo florestal com **70%** das concessões da região



Modelo de concessão florestal combina **conservação e** geração de renda

Descubra os programas, políticas, estratégias, planos e agendas de cada estado

Iniciativas

Conheça as iniciativas estaduais, regionais e federais que são executadas nos 9 estados da Amazônia Legal. São **políticas, programas, estratégias, planos e agenda** que têm impacto direto ou indireto no desenvolvimento sustentável e para o crescimento econômico e social.

Abrangência

Natureza

Ano de início

Estado

Instituição

Combinação dos filtros:

☒ Todos (e)

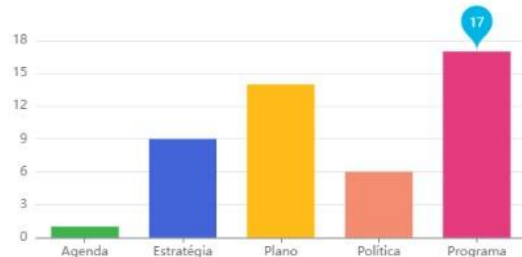
☐ Qualquer (ou)



INICIATIVAS POR **ABRANGÊNCIA**



INICIATIVAS POR **NATUREZA**



Navegue no dashboard e tenha acesso a dados importantes



- Competências humanas– Lattes
- Artigos da Web of Science
- Projetos
- Indicadores

Baixe o PDF
das publicações e
descubra um mundo de
informações

Ciência, Tecnologia e Inovação para a Amazônia

Resumo Executivo
2025



Acre em Perspectiva

Ciência, Tecnologia e
Inovação para a Amazônia
2025



Amapá em Perspectiva

Ciência, Tecnologia e
Inovação para a Amazônia
2025



Amazonas em Perspectiva

Ciência, Tecnologia e
Inovação para a Amazônia
2025



Maranhão em Perspectiva

Ciência, Tecnologia e
Inovação para a Amazônia
2025



Mato Grosso em Perspectiva

Ciência, Tecnologia e
Inovação para a Amazônia
2025



Pará em Perspectiva

Ciência, Tecnologia e
Inovação para a Amazônia
2025



Rondônia em Perspectiva

Ciência, Tecnologia e
Inovação para a Amazônia
2025



Roraima em Perspectiva

Ciência, Tecnologia e
Inovação para a Amazônia
2025



Tocantins em Perspectiva

Ciência, Tecnologia e
Inovação para a Amazônia
2025



Escaneie QR Code e
acesse todas as
publicações do projeto





Esta plataforma é colaborativa

**Contribua fornecendo dados
sobre infraestrutura do seu
estado**

- Universidades
- Laboratórios de pesquisa
- Startups
- Aceleradoras
- Etc

E-mail: ctiamazonia@cgee.org.br





Um convite à transformação

A **Plataforma Amazônia** é um passo inicial, oferecendo a base para a criação de uma agenda estratégica de projetos integrados e efetivos.





Vamos navegar na plataforma?

